


pspeter

ART MAGAZINE #11 ANO II SETEMBRO | NOVEMBRO 2018 \$20 REAIS



**Maria Nepomuceno
A Gentil Carioca
Instituto Vida Livre
Instituto Casa Roberto Marinho
Sylvia Werneck
Paulo Paes
Elisa Pessoa
Martin Ogolter
Iara Rosa**

#MAM70anos

ANTONIO DIAS O ILUSIONISTA

22 set - 11 nov 2018

Museu de Arte Moderna
Rio de Janeiro

ter - sex 12h - 18h | sáb, dom e feriados 11h - 18h
mamrio.org.br | facebook/museudeartemodernadoriodejaneiro | twitter/mam_rio
instagram/mam.rio | youtube/mamriodejaneiro

Antonio Dias, "The Illusionist", 1974,
Coleção Gilberto Chateaubriand MAM (detalhe)

mantenedores

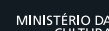
parceiros

apoio de mídia

realização



BOLSA DE ARTE



IMPRESSUM

Agradecimentos

Michèle Lippens, Sylvia Werneck, Rosa Melo
Guto Carvalhoneto, Marcio Botner

babEL digital

<https://issuu.com/babbienal>

Instagram

armandomattos_studio
#babelbuziosmagazine

Facebook

Babel_magazine

babEL Art Magazine

Editor: Armando Mattos

Direção Criativa: Armando Mattos & Claudio Braz

Direção de Arte: Claudio Braz Design

Conselho Consultivo: Mônica Villela, Laura Lima,
Alexandra Aguirre, Clemente Neto

Revisão de Texto: Leandro Salgueirinho

Mídia Digital: Caroline Moreira

Edição: bab Bienal

Impressão: A Tribuna Gráfica

Tiragem: 4000 exemplares

www.babelartmag.com.br

HBD SPA



UMA EXPERIÊNCIA DE BELEZA NO CORAÇÃO DE IPANEMA

Rua Barão de Jaguaripe 182 Ipanema • Rio de Janeiro

Tel: (021) 2522.0669 | 2522.1938 | 984445946

Terça a Sábado 7:30 às 20:00

Instagram: @hbdspa | @dada.merkelburg | @lucobianchi.hbdspa

pe-lo bem

pe-lo bom

pe-lo belo

be.bo.

arquitetura e design



anuncie na
psp **ET**

Cel: 55.22.98135.7945
Email: projetoconcreto@gmail.com

bab bienal anual búzios

CONTEÚDO



76
Maria
Nepomuceno

- 09** Editorial | Sylvia Werneck
- 12** Laura Lima
- 14** Instituto Fundação Casa Roberto Marinho | 10 Modernos
- 30** Elisa Pessoa
- 38** Dando Sopa | Rebecca Lockwood
- 44** Iara Rosa
- 46** Instituto Vida Livre | Roched Seba
- 54** Martin Ogolter
- 60** Paulo Paes
- 66** A Gentil Carioca | Marcio Botner

EDITORIAL

por Sylvia Werneck | setembro | novembro 2018

A que se destina uma revista de arte? A falar sobre arte? E o que é arte? Quais são os seus limites, como definir até que ponto estamos falando de arte e até que ponto estamos falando da vida, ou simplesmente filosofando sobre como é ser no mundo?

Babel é palavra cheia de implicações – não é por acaso que o criador da revista, Armando Mattos, a escolheu como nome da publicação. Sua justificativa costuma ser a de que bab se refere à Bienal Anual Búzios e que o “sufixo” EL serve para aludir à sonoridade da palavra papel; a revista seria, então, a extensão “papélica” da residência. Mas todo mundo sabe, Armando inclusive, que se trata de muito mais que isso.

A Babel do Gênesis, aquela da torre, tem conotação negativa. Em hebraico, babel significa confusão. A estória da construção da torre que pretendia chegar ao céu e causou a ira de Deus, que espalhou o desentendimento entre os homens fazendo-os falar línguas diferentes é famosa em quase todas as culturas. Costuma ser usada para ilustrar a divisão entre as pessoas, seu isolamento perante os outros.

Já esta nossa babEL é o oposto disso: babEL é polifônica, é plural, é integradora e é acolhedora. Em seus dois anos, seu papel jornal, poroso e respirável serviu de plataforma para falar da bab, de Búzios, de meio ambiente, de comida, de design, de gente que vem e de gente que vai e, sempre, é claro, de arte. Mas arte num sentido expandido, permeável, em suas trocas com todas as experiências das relações humanas, animais e vegetais, como podemos constatar pela riqueza de abordagens, não apenas dos trabalhos dos artistas que já participaram da bab, como também pelos múltiplos temas registrados em suas páginas. babEL é gestada na península, mas cada filhote se mostra híbrido, avesso ao confinamento geográfico ou temático. Esta edição comemora vários aniversários: os 2 anos da babEL, os 10 da bab e os 15 d'A Gentil Carioca, parceira valorosa que começou suas atividades na mesma época em que o desbravador Armando trocou o Rio pela Armação dos Búzios e armou aí um polo de cultura. Muita água rolou pela Baía da Guanabara e pelos Lagos fluminenses, e aqui oferecemos uma degustação deste apetitoso cardápio.

Para homenagear A Gentil, galeria de características únicas que agora debuta, brindamos o leitor com uma entrevista com o artista Marcio Botner, que fala sobre a trajetória, exposições e projetos da casa gerida por ele e pelos também artistas Laura Lima e Ernesto Neto. Entre muitos pontos, ele fala dos eventos que expandem a atuação, de seu otimismo na relação com o mercado e sobre novos artistas.

A pauta também resgatou o interesse inaugural do artista/editor em abrir espaço para ações ecológicas. Esta é uma preocupação sua desde que chegou a esta cidade, circundada por áreas de proteção ambiental que não recebem a devida atenção e são, portanto, sistematicamente destruídas pela especulação imobiliária. Em breve, Armando pretende desenvolver uma parceria com o Instituto Vida Livre para propor ações de proteção para os gambás e gatos mouriscos, nativos da fauna silvestre local, vítimas da ignorância de novos moradores, que abatem estes e outros animais da região por pura ignorância. Sensibilizar e informar a população a respeito da preservação do meio ambiente e espécies autóctones faz parte dos objetivos da revista. Roched Seba, idealizador do Vida Livre, fala sobre este projeto que integra arte e ecologia. Nesta linha, apresentamos também o Projeto Fisálias, continentes flutuantes de Paulo Paes com texto de Luisa Duarte. Alexandra Aguirre faz uma análise dos entremeios de fronteiras difusas da produção de Elisa Pessoa, enquanto nossa capa se veste com a obra de Maria Nepomuceno, entrevistada por Armando e que exhibe trabalhos inéditos n'A Gentil Carioca.

Como novidade para esta edição de aniversário, convidamos o designer Claudio Braz, sediado em Nova York, para criar um novo visual para a babEL, que tem ainda o conto inédito de Lara Rosa e a fotografia de Martin Ogolter, da série Corpus, em exibição na Áustria. De volta às eco-ações, nossa correspondente gastronômica, a chef Rebecca Lockwood, entrevista a naturopata Marta Caras Lindas Vasconcelos, que explica a importância inegável da alimentação baseada em produtos orgânicos, locais e sustentáveis, não apenas para a nossa saúde, mas para a saúde do planeta. Monica Villela apresenta as novidades na programação da Fundação Roberto Marinho num texto inédito sobre um dos maiores acervos do modernismo brasileiro.

Por fim, Laura Lima dá entrevista a Alexandra Aguirre sobre sua visão da bab como um campo de trocas artísticas que mescla produção, análise e curadoria. Em sua abordagem filosófica do programa de residências, Laura destaca as peculiaridades que fazem deste um programa em constante transformação, tanto para quem participa como para quem frui os frutos.

Vida longa à babEL!

assine
assine
assine

paper

ART MAGAZINE